**EFEITOS DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA, A
CURTO PRAZO, EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E IDADE
ENTRE 2 E 6 ANOS**

Rahel Canfil Domingues, Márcia Bairros de Castro

Resumo: As características físicas, cognitivas e motoras das crianças com diagnóstico de Síndrome de Down não deixam dúvidas da necessidade de se aplicar um programa de fisioterapia onde a estimulação é de grande importância para o processo de desenvolvimento da criança. O conceito de estimulação se dá como um conjunto dinâmico de atividades e de recursos incentivadores, humanos e ambientais, que tem por objetivo proporcionar à criança experiências significativas para alcançar pleno desenvolvimento no seu processo evolutivo. O presente estudo caracterizou-se por ser de caráter qualitativo, intervencionista e descritivo e teve como objetivo analisar os efeitos de um programa de estimulação psicomotora, a curto prazo, em crianças com Síndrome de Down e idade entre 2 e 6 anos. A pesquisa foi realizada com duas crianças do sexo feminino cadastradas na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro de Estágios e Práticas Profissionais da URI – Campus Erechim/RS. Os dados demonstraram que o programa de intervenção psicomotora, a curto prazo, não modificou os aspectos psicomotores, porém os componentes de qualidade de vida mostraram, ainda que de forma qualitativa, relação de melhora em parâmetros avaliados, o que pode sugerir com a continuidade do tratamento, evoluções motoras e de desenvolvimento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndrome de Down. Estimulação.